

PROTOCOLO DE CUIDADO À SAÚDE BUCAL APÓS A INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) EM PACIENTES DE UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE) EM DOURADOS – MS

Patriciah Dal Moro (patriciahdalmoro@gmail.com)

Ana Paula Dossi De Guimarães E Queiroz (AnaQueiroz@ufgd.edu.br)

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é responsável por diversas implicações bucais, que podem acarretar o comprometimento sistêmico. Deste modo, a negligência com o cuidado bucal após a infecção pelo HIV pode agravar ainda mais a condição bucal e geral de saúde do paciente, ademais a Terapia Antirretroviral (TARV) também contribui para a alta incidência de doenças bucais nestes pacientes. Na Odontologia, os protocolos clínicos e terapêuticos para atendimento ao paciente com HIV, não são comuns, no entanto se mostram muito úteis quando bem aplicados. Este trabalho apresenta uma pesquisa descritiva aplicada realizada no Serviço de Atendimento Especializado (SAE) em Dourados – MS que teve como objetivo principal a elaboração de protocolo de atenção em saúde bucal destinado aos pacientes recém-diagnosticados com HIV que realizam atendimento na referida unidade. Para a elaboração da proposta, foram identificados o problema e os nós críticos a partir da observação dos atendimentos realizados no SAE, onde se constatou que os pacientes não recebem a atenção em saúde bucal necessária, os procedimentos odontológicos executados são de cunho curativo apenas e não existem ações de promoção e prevenção em saúde bucal. Como resultado final desta pesquisa foi elaborado um fluxograma para as intervenções com os pacientes e também outras medidas com a finalidade de colaborar com a execução do protocolo clínico, como a capacitação dos profissionais atuantes no SAE sobre a importância do cuidado em saúde bucal, além do dimensionamento da função de cada profissional com posterior acompanhamento da gestão em saúde proposta. O protocolo de atendimento para estes pacientes foi proposto, focado em ações de promoção e prevenção em saúde bucal, no entanto o mesmo constitui uma proposta e deverá estar em constante atualização, em face dos avanços realizados no tratamento dos pacientes com HIV/AIDS. Os protocolos clínicos e terapêuticos são comuns no atendimento ao paciente com HIV, e acontecem desde a detecção do vírus, na etapa relativa ao tratamento e também no acompanhamento. Porém tal situação não é estendida para o ramo da odontologia. Visto, o número frequente de infecções pelo HIV e das dimensões que a saúde bucal pode ter em relação à saúde geral do paciente, faz-se necessário à elaboração de mais

protocolos de intervenção como este que foi proposto que alie à parte médica a parte odontológica para os pacientes que vivem com HIV.